



Comunidade
Intermunicipal
do Ave

[Handwritten signatures]
A
[Handwritten signature]

Prestação de Contas
Consolidadas 2018

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



BALANÇO CONSOLIDADO

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2018		2017	
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas				
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso				
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções	137 149,06	102 395,34	34 753,72	70 203,62
423	Equipamento básico	861 771,63	767 734,51	94 037,12	97 108,69
424	Equipamento de transporte	54 788,56	45 667,18	9 121,38	11 401,72
425	Ferramentas e utensílios				
426	Equipamento administrativo	134 919,87	121 460,35	13 459,52	23 712,88
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	237 162,50	220 090,84	17 071,66	25 552,36
442	Imobilizações em curso				
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas				
		1 425 791,62	1 257 348,22	168 443,40	227 979,27
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
282	Empréstimos concedidos de m/l prazo				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				

28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes c/c	19 235,36		19 235,36	14 528,78
212	Contribuintes c/c				5 664,68
213	Utentes c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa				
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				
264	Administração autárquica				
262+263+267+268	Outros devedores				22 946,65
		19 235,36		19 235,36	43 140,11
	Depósitos em Instituições financeiras e Caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	181 459,28		181 459,28	510 542,18
11	Caixa	3 768,91		3 768,91	3 224,89
		185 228,19		185 228,19	513 767,07
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	978 975,62		978 975,62	424 400,57
272	Custos diferidos	3 000,15		3 000,15	3 075,76
		981 975,77		981 975,77	427 476,33
	Total de amortizações:		1 257 348,22		
	Total de provisões:				
	Total do activo:	2 612 230,94	1 257 348,22	1 354 882,72	1 212 362,78

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2018	2017
	Fundos próprios:		
51	Património	44 066,34	44 066,34
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	-	
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais	55 411,88	46 456,66
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferências de activos		

Handwritten signatures and initials in blue ink are present on the left side of the page, including 'fa', 'X', and 'K'.

59	Resultados transitados	900 757,52	717 528,32
	Diferenças de Consolidação	1 005,74	1 005,74
88	Resultado líquido em exercício	97 271,31	192 184,39
	Interesses minoritários	11 451,96	9 676,19
		915 422,13	1 010 917,64
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos		
2312	Empréstimos de médio e longo prazo		
227	Fornecedores - contratos futuros		
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo		
2313	Empréstimos de médio e longo prazo		
221+223	Fornecedores c/c	128 219,16	27 145,24
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado c/c		
24	Estado e outros entes públicos	15 489,31	11 804,33
264	Administração autárquica		
262+263+267+268	Outros credores	130 742,71	8 399,81
		274 451,18	47 349,38
	Acrescimos e diferimentos:		
273	Acrescimos de Custos	67 874,15	56 855,89
274	Proveitos Diferidos	97 135,26	97 239,87
		165 009,41	154 095,76
	Total do passivo :	439 460,59	201 445,14
	Total dos fundos próprios e do passivo :	1 354 882,72	1 212 367,78

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS POR NATUREZA

Demonstração de Resultados				
Código das Contas	Descrição	Exercício		
		2018		2017
	Custos e perdas			
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:			
	Mercadorias			
	Matérias			
62	Fornecimentos e serviços externos:	-	1 364 392,71	-
	Custos com o pessoal:	-	-	-

641+642	Remunerações	453 302,33	-	400 796,16	-
643 a 648	Encargos sociais	116 589,53	569 891,86	97 274,59	498 070,75
63	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais	-	418 851,25	-	46 335,65
66	Amortizações do exercício	-	136 329,75	-	217 357,30
67	Provisões do exercício	-	-	-	-
65	Outros custos operacionais	-	1 948,75	-	270,00
	(A)	-	2 491 414,32	-	1 328 505,40
68	Custos e perdas financeiros	-	492,18	-	2 851,60
	(C)	-	2 491 906,50	-	1 331 357,00
69	Custos e perdas extraordinários	-	4,58	-	-
	(E)	-	2 491 911,08	-	1 331 357,00
88	Resultado líquido do exercício.....	-	-	95 495,54	-
	(X)	-	2 396 415,54	-	1 532 261,69
	Proveitos e ganhos	-	-	-	-
	Vendas e prestações de serviços:	-	-	-	-
7111	Venda de mercadorias	-	-	-	-
7112+7113	Venda de produtos	-	-	-	-
712	Prestações de serviços	-	9 000,00	-	4 985,00
72	Impostos e taxas	-	-	-	-
(a)	Variação da produção	-	-	-	-
75	Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-
73	Proveitos suplementares	-	-	-	-
74	Transferências e subsídios obtidos	-	2 376 875,14	-	1 453 083,89
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	-	-	-	67 619,70
	(B)	-	2 385 875,14	-	1 525 688,59
78	Proveitos e ganhos financeiros	-	-	-	-
	(D)	-	2 385 875,14	-	1 525 688,59
79	Proveitos extraordinários	-	10 540,40	-	6 573,10
	(F)	-	2 396 415,54	-	1 532 261,69

Resultados Operacionais: (B - A)	-	105 539,18	-	197 183,19
Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)	-	492,18	-	2 851,60
Resultados Correntes: (D - C)	-	106 031,36	-	194 331,59
Resultados Líquido do exercício: (F - E)	-	95 495,54	-	200 904,69
Interesses Minoritários	-	1 775,77	-	8 720,30
Resultados Líquido do exercício após Interesses Minoritários	-	97 271,31	-	191 184,39

MAPA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da gerência Anterior	513 767,07	Despesas Orçamentais	2 350 130,19
Execução Orçamental	503 778,66	Correntes	2 274 630,81
Operações de Tesouraria	9 988,41	Capital	75 499,38
Receitas Orçamentais	2 023 474,54	Operações de Tesouraria	138 388,86
Correntes	1 951 419,38	Saldo para a Gerência Seguinte	185 228,25
Capital	72 055,16		
Outras	-	Execução Orçamental	177 123,01
		Operações de Tesouraria	8 105,24
Operações de Tesouraria	136 505,69		
Total	2 673 747,30	Total	2 673 747,30

ANEXO AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1. Informações relativas à entidade incluída no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas.

a.1) Entidades incluídas na consolidação

Denominação da Entidade	Sede Social	% Capital detido	Motivos da sua inclusão	OBS
Comunidade Intermunicipal do Ave	Rua Capitão Alfredo Guimarães, nº1		Entidade - mãe obrigada à elaboração de demonstrações financeiras consolidadas nos termos do artigo 75º da Lei 73/2013 de 03 de setembro.	
Agência de Energia do Ave CIPRL	Rua Capitão Alfredo Guimarães, nº1	60%	Entidade com capital detido a 60% pela Comunidade Intermunicipal do Ave	Método Integral

a.2) Número médio de trabalhadores ao serviço, durante o exercício, da entidade incluída na consolidação, repartido por categorias.

Categoria	Nº de funcionários		Total
	CIM do Ave	AEdoAVE	
Primeira Secretária	1	0	1
Técnico Superior	11	2	12
Assistente Técnico	1	0	1
Assistente Operacional	0	1	1
Total	13	3	15

A informação reporta-se à data de 31/12/2018.

Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

b) Mapa de saldos e Fluxos de Caixa entre entidades

Tipo de fluxos	Designação das duas entidades abrangidas CIM do Ave/AedoAve									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	35 000,00	0,00	35 000,00	0,00	0,00	35 000,00	0,00	35 000,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	35 000,00	0,00	35 000,00	0,00	0,00	35 000,00	0,00	35 000,00	0,00

6. Informações relativas a compromissos:

a.1) Montante global dos compromissos financeiros que não figurem no balanço consolidado, no caso em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação:

Os Compromissos Financeiros estão integralmente refletidos no Balanço Consolidado.

b) Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a sua natureza e mencionando expressamente as garantias reais, com indicação da norma legal habilitante.

Nenhuma das entidades objeto de consolidação detém responsabilidades por garantias prestadas.

7. Informações relativas a políticas contabilísticas:

a) Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões;

Os critérios de valorimetria utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e Demonstração de Resultados do Município obedeceram ao estabelecido nesta matéria no POCAL.

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Código/designação das contas	Dividas a terceiros de médio/longo prazos			Eliminação de créditos/dividas reciprocas	Grupo público consolidado
	CIM do Ave	AEdoAVE	Total		
1	2	4	4=2+3	5	6=4-5
23.1.2 - Empréstimos de MLP	0	0	0	0	0
22.7 - Fornecedores - Contratos Futuros	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0

Handwritten signature and initials on the right side of the table.

b) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado e que se vençam nos quatro anos seguintes à data do balanço desagregado por entidade e por rubrica patrimonial.

Código/designação das contas	Dividas a terceiros				
	2018		Anos Seguintes		Total
	CIM do Ave	Aedoave	CIM do Ave	Aedoave	Grupo Consolidado
Dividas a Terceiros MLP					
23.1.2 - Empréstimos de MLP					
Dividas a Terceiros CP					
22.1 Fornecedores C/C	120 101,66	8 117,50			128 219,16
24 - Estado e outros entes públicos	8 093,67	7 395,64			15 489,31
26.2 a 26.8 - Outros credores	130 742,71				130 742,71
21.7+26.1.2 - Garantias e cauções (a)					-
TOTAL	258 938,04	15 513,14			274 451,18

Handwritten signature and initials on the right side of the table.

5. Informações sobre saldos e fluxos financeiros

a.1) Mapa resumo Fluxos de Caixa consolidado.

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da gerência Anterior	513 767,07	Despesas Orçamentais	2 350 130,19
Execução Orçamental	503 778,66	Correntes	2 274 630,81
Operações de Tesouraria	9 988,41	Capital	75 499,38
Receitas Orçamentais	2 023 474,54	Operações de Tesouraria	138 388,86
Correntes	1 951 419,38	Saldo para a Gerência Seguinte	185 228,25
Capital	72 055,16		
Outras	-	Execução Orçamental	177 123,01
		Operações de Tesouraria	8 105,24
Operações de Tesouraria	136 505,69		
Total	2 673 747,30	Total	2 673 747,30





Não aplicável.

c) Justificação dos casos excepcionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;


Não aplicável.

d) Situação em que foi utilizada a faculdade prevista no ponto IV) da alínea a) do item 4.5.4.1. destas instruções, se o seu efeito sobre o património, a situação financeira e os resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação for materialmente relevante;


Não aplicável.


e) Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de uma entidade incluída no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado;

Não existiram acontecimentos relevantes entre as datas referidas nas entidades incluídas no perímetro de consolidação.

f) Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

Não aplicável.

g) Indicação dos montantes dos ajustamentos excepcionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram;

Não aplicável.

h) Indicação dos casos excepcionais em que se utilizou a faculdade prevista na alínea b) do item 4.5.2.2. destas instruções, bem como das razões que justificaram a sua utilização;

Não aplicável.

i) Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial.

As contabilizações das participações financeiras estão mensuradas pelo método de equivalência patrimonial.

4. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo

a) Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo desagregado por rubrica patrimonial.

b) Entidades participadas excluídas da consolidação:

Não aplicável.

2. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

a) Descrição dos casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação;

Não aplicável.

b) Identificação das situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no balanço e na demonstração dos resultados consolidados;

Não aplicável.

c) Indicação das alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa.

Não aplicável.

d) Contas do Balanço e Demonstração de Resultados consolidados não comparáveis com as do exercício anterior.

Não aplicável.

3. Informações relativas aos procedimentos de consolidação:

a) Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra-contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas;

Movimentos extra-contabilísticos – AedoAve – Método Integral

Lanç. n.º	Descrição	Conta a débito	Valor a débito	Conta a crédito	Valor a crédito
L1	Patrimonio	51	5 000,00		
L2	Resultados Transitados	59	8 681,93		
L3	Investimentos Financeiros			41	3 000,00
L4	Resultados Transitados				
L5	Interesses Minoritários				9 676,19
L5	Diferenças de Consolidação				1 005,74
	Total		13 681,93		13 681,93

b) Discriminação da rubrica «diferenças de consolidação», com indicação dos métodos de cálculo adotados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior;

Não sendo materialmente relevante não foi efetuado qualquer procedimento de ajustamento dos critérios utilizados pela participada para POCAL.

Por grandes classes os critérios utilizados foram os seguintes:

Imobilizado

O Ativo Imobilizado e aumentos patrimoniais contabilizados no exercício de 2018, foram valorizados ao custo de aquisição ou produção.

Os Investimentos Financeiros, constituídos por parte de capital, foram registados pelo método de equivalência patrimonial, conforme disposto no ponto 4.1. do POCAL.

Dívidas ativas e passivas

As Dívidas de e a terceiros foram expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

Disponibilidades

As Disponibilidades de Caixa e em depósitos bancários exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas bancárias à data de 31/12/2018.

b) Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira diferente.

Não aplicável.

8. Informações relativas a determinadas rubricas:

a) Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento»

Não aplicável.

b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constante do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões;

MAPA DO ATIVO BRUTO CONSOLIDADO

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação	Aumentos	Alterações	Transferências	Saldo Final
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	-	-	-	-	-
41,1	Partes de capital	-	-	-	-	-
41.1.3	Empresas privadas ou cooperativas	-	-	-	-	-
42	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	1 348 997,76	75 793,86	-	-	1 425 791,62
42,1	Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
42.2	Edifícios e outras construções	137 149,06	-	-	-	137 149,06
42.3	Equipamento básico	787 903,74	70 357,89	-	3 510,00	861 771,63
42.4	Equipamento de transporte	54 788,56	-	-	-	54 788,56
42.5	Ferramentas e utensílios	-	-	-	-	-
42.6	Equipamento administrativo	128 575,70	6 344,17	-	-	134 919,87
42.7	Taras e vasilhame	-	-	-	-	-
42.9	Outras imobilizações corpóreas	240 580,70	91,80	-	3 510,00	237 162,50
43	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	-	-	-	-	-
44	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	-	-	-	-	-

45	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	-	-	-	-
Total		1 348 997,76	76 793,86	-	1 425 791,62

Mapa B - AMORTIZAÇÕES / AJUSTAMENTOS CONSOLIDADOS

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
48	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	1 121 018,49	136 329,75	1 257 348,24
48.1	De investimentos em imóveis	-	-	-
48.1.1	Terrenos e recursos naturais	-	-	-
48.1.2	Edifícios e outras construções	-	-	-
48.1.2.1	Edifícios	-	-	-
48.1.2.2	Outras construções	-	-	-
48.2	De imobilizações corpóreas	1 121 018,49	136 329,75	1 257 348,24
48.2.1	Terrenos e recursos naturais	-	-	-
48.2.2	Edifícios e outras construções	66 945,44	35 449,90	102 395,34
48.2.2.1	Edifícios	-	-	-
48.2.2.2	Outras construções	-	-	-
48.2.3	Equipamento básico	690 795,05	76 939,47	767 734,52
48.2.4	Equipamento de transporte	43 386,84	2 280,34	45 667,18
48.2.5	Ferramentas e utensílios	-	-	-
48.2.6	Equipamento administrativo	104 862,82	16 597,54	121 460,36
48.2.7	Taras e vasilhame	-	-	-
48.2.9	Outras imobilizações corpóreas	215 028,34	5 062,50	220 090,84
48.3	De imobilizações incorpóreas	-	-	-
48.5	De bens de domínio público	-	-	-
Total		1 121 018,49	136 329,75	1 257 348,24

c) Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período;

Durante o exercício não foram capitalizados custos de empréstimos obtidos para financiar imobilizações na fase de construção.

d) Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram;

Não aplicável.

e) Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado;

Não aplicável.

f) Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado;

Não aplicável.

Não aplicável.

p) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior;

Comparabilidade das contas

As contas da participante estão elaboradas de acordo com o POCAL.

As contas da participada estão elaboradas de acordo com o SNC, conforme indicado no relatório e contas das entidades AEdoAVE.

Dado que se trata de dois referenciais diferentes, a aplicação do método de consolidação integral, implicou a conversão da informação da participada para POCAL- homogeneização prévia da informação.

As demonstrações financeiras consolidadas de 2018, são comparáveis com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício anterior.

q) Demonstração consolidada dos Resultados Financeiros;

Custos e Perdas	Exercício		Proveitos e Ganhos	Exercício	
	2018	2017		2018	2017
681 – Juros Suportados	-	-	781 – Juros Obtidos	-	-
682 – Perdas em Entidades Participadas	-	-	782 – Ganhos em Entidades Participadas	-	-
683 – Amortizações de Investimentos em Imóveis	-	-	783 – Rendimentos de Imóveis	-	-
684 – Provisões para Aplicações Financeiras	-	-	784 – Rendimentos de Participações de Capital	-	-
685 – Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	-	-	785 – Diferenças de Câmbio Favoráveis	-	-
687 – Perdas na Alienação de Aplicações de Tesouraria	-	-	786 – Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	-	-
688 – Outras Custos e Perdas Financeiros	492,18	2851,6	787 – Ganhos na Alienação de Aplicações de Tesouraria	-	-
			788 – Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	-	-
Resultados Financeiros	492,18	-	Resultados Financeiros	-	-2851,6
Total		-2851,6	Total		-2851,6

r) Demonstração consolidada dos Resultados Extraordinários;

Custos e Perdas	Exercício		Proveitos e Ganhos	Exercício	
	2018	2017		2018	2017
691 – Transferências de Capital Concedidas			791 – Restituição de Impostos		
692 – Dívidas Incobráveis			792 – Recuperação de Dívidas		
693 – Perdas em Existências			793 – Ganhos em Existências		
694 – Perdas em Imobilizações			794 – Ganhos em Imobilizações		
695 – Multas e Penalidades			795 – Benefícios de Penalidades Contratuais		
696 – Aumentos de Amortizações e de Provisões			796 – Reduções de Amortizações e de Provisões		
697 – Correções Relativas a Exercícios Anteriores			797 – Correções Relativas a Exercícios Anteriores		6 573,10
698 – Outros Custos e Perdas Extraordinários	4,58		798 – Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	1 970,58	
			799 – Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	8 569,82	
Resultados Extraordinários	10 535,82	6 573,10	Resultados Extraordinários		
Total	10 540,40	6 573,10	Total	10 540,40	6 573,10

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO 2018

I - INTRODUÇÃO

As contas consolidadas do grupo Intermunicipal incluído no perímetro de consolidação estabelecido pela Lei das Finanças Locais e Lei nº 73/2013 de 3 de Setembro (Comunidade Intermunicipal do Ave e entidades nas quais a Associação detém participação do capital, não têm impacto com significado na estrutura financeira e patrimonial das contas da Associação, pelo que não relevam para uma alteração qualitativa das respetivas contas e situação financeira, mantendo-se a análise efetuada na relatório de gestão as contas do individuais sem alterações materialmente relevantes.

Assim neste relatório dar-se-á preponderância a análise dos impactos nas contas da CIM do Ave da integração/consolidação com as contas das participadas AEdoAVE.

A entidade incluída no perímetro de consolidação é a seguinte:

- AEdoAVE – Agência de Energia do Ave CIPRL, com sede na Rua Capitão Alfredo Guimarães, nº1, detida a 60% pela CIM do Ave, cujo objeto social consiste em contribuir para a eficiência energética, para a utilização racional de energia e a utilização dos recursos energéticos endógenos, renováveis e não poluentes. A AEdoAVE contribui para um desenvolvimento sustentável, ao permitir soluções com menor impacte ambiental, e ao introduzir conceitos de eficiência energética e ambientais nos processos de planeamento e ordenamento do território.

II - SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

De referir que o balanço consolidado em relação ao balanço individual da CIM do Ave, representa uma variação positiva de 2,68%, valor sem significado materialmente relevante.

ACTIVO	Balanço Individual	Balanço consolidado	Varição
IMOBILIZADO:			
Bens do Domínio Público			
Imobilizações Incorpóreas			
Imobilizações Corpóreas	168 443,38	168 443,40	0,00%
Investimentos Financeiros	17 177,95		-100,00%
TOTAL ACTIVO IMOBILIZADO	185 621,33	168 443,40	-9,25%
CIRCULANTE:			
DÍVIDAS DE TERC. - MÉDIO E LONGO PRAZOS			
DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO	19 235,35	19 235,36	0,00%
TÍTULOS NEGOCIÁVEIS:			
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA:	174 224,93	185 228,19	6,32%
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:	940 447,73	981 975,77	4,42%
TOTAL DO ACTIVO	1 319 529,34	1 354 882,72	2,68%
PASSIVO	Balanço Individual	Balanço consolidado	Varição
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO			
FUNDOS PRÓPRIOS:	903 970,14	915 422,13	1,27%

s) Desdobramento das contas de provisões / ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício;

Não aplicável.

t) Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos;

Não aplicável.

u) Valor global das dívidas que se encontram tituladas, por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciadas.

Não aplicável.

PASSIVO:			
PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS			
DÍVIDAS A TERCEIROS-MEDIO E LONGO PRAZOS			
DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO:	258 938,04	274 451,18	5,99%
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:	156 621,17	165 009,41	5,36%
TOTAL DO PASSIVO	415 559,21	439 460,59	5,75%
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	1 319 529,35	1 354 882,72	2,68%

O impacto nos resultados operacionais, financeiros, extraordinários e Resultados Líquidos é o que o quadro evidencia:

Custos e Perdas	DR Individual	DR Consolidados	variação
Custos operacionais	2 460 117,03	2 491 414,32	-1,27%
Custos financeiros	470,93	492,18	-4,51%
Custos extraordinários	4,58	4,58	0,00%
Total Custos	2 460 592,54	2 491 911,08	1,27%
Proveitos e ganhos			
Proveitos e ganhos operacionais	2 350 117,17	2 385 875,14	-1,52%
Proveitos financeiros	2 663,66	0,00	100,00%
Proveitos extraordinários	10 540,40	10 540,40	0,00%
Total Proveitos	2 363 321,23	2 396 415,54	1,40%
Resultados			
Resultados Operacionais	-109 999,86	-105 539,18	4,06%
Resultados Financeiros	2 192,73	-492,18	122,45%
Resultados Extraordinários	10 535,82	10 535,82	0,00%
Resultados líquidos	-97 271,31	-95 495,54	-1,83%

A Primeira Secretária Intermunicipal

Dra. Maria do Rosário Azevedo

Maria do Rosário Azevedo
13/06/2019

[Handwritten signature]

Paula de Abreu Coutada
Maria do Rosário Azevedo
Junho 13

